As redes sociais estão presentes no nosso cotidiano desempenhando as mais diversas funções. Baseados nas discussões da aula de hoje, escrevam uma análise crítica, dentro de pelo menos duas dimensões (social, econômica, ambiental e política) sobre os benefícios e os malefícios que este tipo de interação causa à sociedade atual.

## Participantes:

- Diego Rodrigo Rabelo dos Santos
- Pedro Lucca

A espécie humana carrega em seu DNA evolutivo as percepções, relações e comunicações entre os diversos fenômenos físicos e não físicos do mundo. Podemos dizer que através desse enredo sobrevivemos e construímos conhecimentos. Nesses últimos anos passamos a vivenciar um novo modelo de relação que surgiu entre a globalização e a tecnologia: As redes sociais.

Assim como em nossa história evolutiva e inseridos nesse contexto de dominação de outras espécies, do ambiente, predomínio cultural e identitário podemos destacar diferentes pontos de vista na relação das redes sociais em nossa vivência no qual se confunde com o processo de globalização.

No cerne da construção social está a economia como dominação, definindo caminhos, modelos de organização, desenvolvimento de seus grupos e interesses sempre pautado pelo capital. Por esse lado podemos partir de um princípio de que nossas criações (e aqui insiro as redes sociais) nasce e se desenvolve nesse ambiente. Logo, destacamos o papel das redes sociais como um mecanismo de dominação mercadológica, uma vez que através das informações decorrentes de seus processos podem ser utilizadas com viés políticos, seja no uso de informações pessoais (venda de dados, cyberbullying, cancelamento, etc) ou imposição de produtos. Está realidade vem se ampliado cada vez mais, com destaque na esfera política e social, por meio do uso de controle de dados e do financiamento de fake News como arma ideológica.

Porém se comunicar, conhecer diferentes culturas e ampliar a compreensão de nossas ações em toda cadeia global nos permitiu diversos avanços. A agilidade no qual compartilhamos ideias, projetos, novos conceitos e parcerias é algo fantástico e sem precedentes. Aprofundamos então em temas de nosso interesse, acompanhamos e cobramos diversos comportamentos sociais, institucionais contribuindo para a cidadania. Encurtamos distancias, encontramos um ambiente de compartilhamento e conexões, afinidades e interações necessárias na compreensão do nosso mundo.

Comparar nossa história e as redes sociais é entender que se por um lado conseguimos escapar de diferentes situações de extremo risco por outro enfrentamos diversos desafios para encontrar o equilíbrio que se torna cada mais imprescindível. Esse caminho passa por uma profunda discussão do fazer ciência e da ética.

Portanto, as redes sociais nos proporciona a discussão de um novo modelo de mundo e o que vai definir essa construção será a forma como queremos e iremos sobreviver.